

1. ELABORAÇÃO

1.1. Os aspetos específicos relativos à componente de dissertação, projeto ou estágio (DPE) são estabelecidos no art.º 14º do Regulamento de Frequência e Avaliação da ESE que aqui se dá por integralmente reproduzido.

1.2. Na elaboração da dissertação, projeto ou relatório de estágio, devem ser obedecidos os seguintes critérios orientadores para a aceitação das situações em que um mestrando recorre a texto seu, elaborado em processos de avaliação nas UC (Unidades Curriculares) do curso, integrando-o no corpo de texto do Projeto/ Relatório / Dissertação:

- (i) O Regulamento de frequência e Avaliação da ESE, (Regulamento n.º 625/2019 de 8 de agosto) no art.º 12º que diz respeito às práticas que constituem fraude, estabelece num parágrafo do ponto 2 o seguinte: constitui fraude “a apresentação, como sendo original, de um trabalho que já tenha sido por si apresentado ou publicado noutra ocasião, sem desse facto dar conhecimento explícito”.
- (ii) Pelo exposto, pode-se concluir que relativamente a todas as UC de Mestrado deve aplicar-se o que refere o artigo 12º do RFA: qualquer texto ou parte de texto que tenha sido produzido e apresentado no âmbito de qualquer UC, não pode aparecer no Projeto/ Relatório / Dissertação “como sendo original”, isto é, têm de ser referenciados como se de obra alheia se tratasse, dando conhecimento explícito da sua origem. Para além deste requisito primordial, é necessário ainda o cumprimento dos seguintes pontos:
 - Que o texto original corresponda a uma produção singular;
 - No caso de resultar de um trabalho de grupo, ou corresponder a uma parte de um trabalho de grupo cuja autoria não seja passível de clara identificação, deve ser dada autorização pelos coautores (docentes e discentes);
 - Que seja referenciada a orientação do texto original;
 - Que a utilização ocorra depois de concluída a avaliação na UC em que o texto original foi elaborado.
- (iii) No caso de UC que, na conceção do mestrado, se orientam para a elaboração do anteprojecto, nomeadamente DDP ou Seminário, é legítima a utilização no Projeto / Relatório / Dissertação de texto elaborado e objeto de avaliação em DDP ou Seminário, sem mais exigências que as que decorrem de um juízo de pertinência e relevância.

2. ENTREGA

2.1. Cada estudante deverá entregar nos Serviços Académicos, até oito dias úteis antes do início dos períodos de avaliação própria:

2.1.1. Requerimento assinado pelo próprio, dirigido ao Presidente da ESE, em formulário específico para o efeito, disponível na secretaria online (documentação interna – ficheiros DPE), em que se declara a autoria intelectual do trabalho, exceto onde indicado por referência bibliográfica e/ou de outra natureza;

2.1.2. Três exemplares em suporte físico digital (CD/DVD), da versão final do documento que consubstancia a componente de DPE para efeitos de prova pública, em qualquer um dos três seguintes tipos: Dissertação (D); Relatório de Projeto (RP); Relatório de Estágio (RE). Estes suportes físico-digitais devem incluir Anexos e Apêndices (caso existam) e o Curriculum Vitae, numa versão que não deverá ultrapassar os 10.000 caracteres.

2.1.3. Um exemplar em suporte físico digital (CD/DVD), sem Curriculum Vitae da versão final do documento que consubstancia a componente de DPE para efeitos de prova pública, em qualquer um dos três seguintes tipos: Dissertação (D); Relatório de Projeto (RP); Relatório de Estágio (RE).

2.2. No caso de o júri da prova pública recomendar expressamente propostas de correção ao trabalho apresentado, o candidato dispõe, no caso de aceitar esta proposta, de oito dias úteis para entregar, ao Coordenador do Curso, nova versão dos documentos referidos em 2.1. 3, versão que só pode diferir da inicial por contemplar as alterações propostas pelo júri.

3. FORMATO

3.1. A capa deve seguir o modelo disponível na secretaria online, em “documentação interna” – “ficheiros DPE”, não sendo permitida a alteração da respetiva formatação.

3.2. Sequência:

3.2.1. O trabalho final de mestrado deverá seguir o modelo disponível na secretaria online, não sendo permitida a alteração da sua formatação e, conseqüentemente, terá a seguinte sequência de apresentação:

- Capa, subcapa em página de rosto;
- Agradecimentos e dedicatórias (se existentes);
- Dois resumos, um em português e outro em inglês, cada um com um máximo de 250 palavras e acompanhado de 3 a 5 palavras-chave;
- Índice, que pode incluir índice de quadros e de figuras e lista de abreviações (por esta ordem);
- Texto principal, com o limite de páginas estabelecido no CREC;
- Referências;

- Anexos e Apêndices (se existentes).

3.2.2. A introdução, os capítulos, a conclusão, as referências e os anexos, com títulos em letra maiúscula e negrito, devem constituir-se como partes autónomas, sem separadores mas iniciando sempre uma nova página. O mesmo se aplica aos agradecimentos, às dedicatórias, aos dois resumos, ao índice, ao índice de quadros e de figuras e à lista de abreviações.

3.2.3. As diversas partes do texto principal, caso sejam numeradas, devem usar a numeração indo-árabe.

3.3. Recurso a anexos e apêndices

Os anexos e os apêndices devem ser organizados, utilizando-se, para o efeito, as letras do alfabeto e contemplam informação mais pormenorizada apenas de matérias referenciadas no texto. As coordenações de curso poderão estabelecer regras relativamente ao uso de anexos e apêndices.

3.4. Tabelas, quadros e gráficos

As tabelas, quadros, gráficos e figuras devem ser numeradas com numeração indo-árabe seguindo as normas APA - 6ª Edição (<http://www.apastyle.org>) e devem conter uma legenda que descreve o seu conteúdo. Devem preferencialmente aparecer junto do texto principal a que se referem, podendo ser a cores.

3.5. Referências numéricas

- Números no início de um parágrafo devem ser escritos por extenso
- Números iguais ou superiores a 10 deverão ser apresentados utilizando numerais; números inferiores a 10 deverão ser apresentados por extenso (sendo aceites as exceções previstas nas normas APA, 6ª Edição).
- As casas decimais devem ser separadas por ponto (145.32)
- Existindo referência numérica a percentagens, utiliza-se o respetivo sinal e não a designação por extenso (100% e não 100 por cento)
- Coloca-se sempre um espaço entre os numerais e as unidades de medida, as quais são expressas em minúsculas
- As equações e fórmulas são colocadas numa nova linha e centradas em relação ao texto
- Os anos e as décadas são colocados em forma numérica (2012 e não dois mil e doze; década de 20 e não década de vinte), o mesmo devendo acontecer com todas as outras referências temporais (por exemplo, idades)

3.6. Uso de negrito

O negrito deve ser usado apenas nos títulos ou subtítulos, não devendo ser utilizados no corpo do texto. Para se assinalar um conceito importante ou um uma palavra menos habitual pode recorrer-se ao itálico, o qual deve, contudo, ser usado com moderação.

3.7. Citações integradas no texto

O uso de citações de autores deve ser feito entre aspas, sem recurso a itálico, negrito ou sublinhado, a não ser os casos em que os originais recorram a estas formas de destaque. Nas situações em que os excertos citados contenham mais de 40 palavras, a citação deve ocupar um parágrafo próprio, sem recurso a aspas, mantendo o espaçamento de 1,5, mas com letra de tamanho 8 e margem do lado esquerdo acrescida de 1 cm.

3.8. Citação de referências no texto

As referências ao longo do texto deverão ser realizadas recorrendo à forma abreviada de indicação, colocando entre parênteses: apelido, data de publicação e, tratando-se de uma citação direta, páginas consultadas. Exemplos:

- Um só autor, com indicação de página: (Apelido, ano, p.13);
- Dois autores: (Apelido 1 & Apelido 2, ano, p.13);
- Três ou mais autores, a primeira vez que são citados: (Apelido 1, Apelido 2, & Apelido 3, ano, p.13);
- Três ou mais autores, depois de terem sido já citados uma vez ou seis ou mais autores, mesmo quando são citados pela primeira vez: (Apelido 1 et al., ano, p.13);
- Citação indireta: (Apelido autor, ano, citado por Apelido de autor consultado, ano: p.13), devendo só o autor consultado ser indicado nas referências;

3.9. Citações em língua estrangeira

As citações em língua estrangeira devem ser traduzidas, a não ser que a transcrição em língua original seja imprescindível para justificar a sua utilização.

4. REFERÊNCIAS

4.1. É fundamental verificar se todos os autores citados no corpo do texto estão devidamente mencionados nas Referências, no final do trabalho.

4.2. Nas referências não deverão ser mencionados autores que não tenham sido citados no texto principal.

4.3. Iniciar a primeira linha de cada referência junto à margem esquerda da página, e avançar três espaços nas linhas seguintes.

4.4. A listagem deve ser organizada por ordem alfabética do último nome do primeiro autor.

4.4.1. Quando se referencia mais do que uma obra de um mesmo autor, devem enumerar-se por ordem da data de publicação, começando na mais antiga e terminando na mais recente, repetindo o nome do autor em cada publicação.

4.4.2. Quando se referencia mais do que uma obra de um mesmo autor, cujo ano de publicação seja o mesmo, estas devem ser enumeradas nas Referências por ordem alfabética do título, acrescentando

uma letra minúscula ao ano, para prevenir qualquer tipo de confusão, e utilizar o mesmo procedimento aquando da citação no texto. Exemplo: Santos, A. (2012a); Santos, A. (2012b).

4.5. As referências das obras citadas devem ser organizadas de acordo com as normas da APA (6ª Edição), obedecendo designadamente às seguintes orientações:

- LIVROS:

Apelido, Inicial do Nome Próprio seguida de ponto (ano). *Título do Livro*. (edição, só introduzida a partir da 2ª). Local de edição: Editor.

- ARTIGOS EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA:

Apelido, Inicial do Nome Próprio seguida de ponto (ano). Título do artigo. *Nome da Revista, volume (número)*, páginas. Indicação de DOI, caso exista.

- ARTIGOS DE REVISTA EM FONTE DIGITAL:

Apelido, Inicial do Nome Próprio seguida de ponto (ano). Título do artigo. *Nome da Revista, (Online), volume (número), páginas*. Disponível em (endereço eletrónico)

- CAPÍTULOS EM LIVROS MULTIAUTOR E TEXTOS EM COLETÂNEAS:

Apelido, Inicial do Nome Próprio seguida de ponto (ano). Título do capítulo/texto. In Inicial do Nome Próprio seguida de ponto, Apelido (Org.), *Título do livro/ da coletânea, páginas*. Local de edição: Editor.

- MAIS DE UM AUTOR - Exemplo (livro com três autores):

Apelido 1, Inicial do Nome Próprio 1 seguida de ponto, Apelido 2, Inicial do Nome Próprio 2 seguida de ponto & Apelido 3, Inicial do Nome Próprio 3 seguida de ponto (ano). *Título do livro*. Local de edição: Editor.

- COMUNICAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS:

Apelido, Inicial do Nome Próprio seguida de ponto (ano, mês por extenso). *Título da comunicação*, comunicação apresentada no/a (evento científico), Cidade, País.

- TRABALHO ACADÉMICO NÃO PUBLICADO:

Apelido, Inicial do Nome Próprio seguida de ponto (ano). *Título do trabalho*, (Tese/Dissertação/Projeto/Relatório de Mestrado/Doutoramento não publicada). Instituição de ensino superior (por exemplo, Universidade do Porto), local (por exemplo, Porto), país (por exemplo, Portugal).

- TRABALHOS NÃO PUBLICADOS:

Livros: Apelido, Inicial do Nome Próprio seguida de ponto (no prelo). *Título do livro*. Local de edição: Editor.

Artigos: Apelido, Inicial do Nome Próprio seguida de ponto (no prelo). Título do artigo, *Nome da Revista*, (aceite para publicação (mês, ano)).

Paper, Livros de Atas e similares: Apelido, Inicial do Nome Próprio seguida de ponto (ano, se houver). Título do paper. Manuscrito não publicado.

- REFERÊNCIAS COM FALTA DE ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO:

s.l. : sem lugar de identificação (*sine loco*)

s. d.: sem data (*sine data*)

s.n. : sem editora (*sine nomine*)